



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Márcio França - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 71 • São Paulo, quarta-feira, 18 de abril de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Projeto de conscientização ambiental do IPT motiva alunos da zona leste

A apresentação de um vídeo, de 14 minutos, no Teatro Chico Anysio do Centro Educacional Unificado (CEU) Três Pontes, no Itaim Paulista, zona leste da capital, marcou o encerramento do projeto *O poder das plantas na minha comunidade* do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). A iniciativa foi a primeira do órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação na área de educação ambiental, sustentabilidade e empoderamento de professores, alunos e seus familiares.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Entre as cem mudas plantadas, um jequitibá

Além de incentivar os alunos, vídeo de 14 minutos do Centro de Tecnologia de Recursos Florestais serve para os professores utilizarem seus conceitos em todas as disciplinas

No projeto supervisionado pelo IPT, professores, funcionários do CEU e estudantes plantaram cem mudas de várias espécies, entre elas ingá, jequitibá, escorrega-macaco, e também construíram horta e quatro canteiros na escola situada na divisa de São Paulo com Guarulhos e Itaquaquecetuba. Orçada em R\$ 100 mil e financiada por meio de edital da Fundação de Apoio ao IPT, a ação com viés de melhorar o bem-estar do ambiente e da comunidade foi realizada ao longo do segundo semestre de 2017.

Inovação – “Um dos motivos do CEU Três Pontes ter sido escolhido é a carência de áreas verdes na região, um problema comum em toda a zona leste da capital”, destaca a bióloga Assucena Tupiassu.

Segundo a engenheira florestal Caroline Almeida Souza, coordenadora do projeto, esse trabalho realizado pela equipe do Centro de Tecnologia de Recursos Florestais do IPT inovou com a atuação em projeto social voltada a uma comunidade escolar do município de São Paulo.

Além de Caroline e Assucena, também participaram do projeto a bióloga Maria Lucia Solera, a biblioteconomista Paula Kaori Yamamura Ielo, as engenheiras agrônomas Raquel Dias Aguiar Moraes Amaral e Giuliana Del Nero Velasco, com o apoio administrativo de Stephanie Marinho Cordeiro.

Com três turmas de alunos de 10 a 14 anos, a ação mescla técnicas de jardinagem e hortas com outras atividades educativas. Segundo Caroline, a comunidade escolar foi estimulada a participar de todas as etapas, desde o planejamento sobre quais mudas iria adquirir, passando pela preparação do solo, identificação de espécies, indicando nomes populares e científicos das variedades, entre outras informações.

“Para muitos alunos, poder colher e consumir sua própria produção de verduras foi uma grande novidade”, comentou



Prof. Janaína: “Alunos mais interessados”

Caroline. Segundo ela, a intenção agora é replicar a experiência em outras escolas. O passo inicial é a divulgação do vídeo do projeto no YouTube (*ver Serviço*). “Em um projeto de horta ou de mudas, todo professor pode aproveitar para ensinar diversos conceitos de outras disciplinas”, destaca. “Toda planta tem nome popular e científico e as crianças têm enorme curiosidade em saber, por exemplo, a origem de cada espécie”, exemplifica Caroline.

“Até o final de julho iremos lançar nos sites do IPT e da FIPT um Guia contando

como foi essa experiência e destacando dez sugestões de atividades de jardinagem para professores de todo o País realizarem em conjunto com seus alunos. A ideia é utilizar materiais existentes na própria comunidade para realizar o trabalho; só precisamos de parceiros para ajudar o projeto a crescer”, comenta (*ver links em Serviço*).

Aprovação – Angela Antunes, gestora do CEU Três Pontes, aprovou a experiência. “Hoje, a maioria dos dois mil alunos da escola não somente preserva as árvores, mudas e canteiros. Eles também aderiram à ideia de embelezamento. Além disso, alertam pais, colegas e visitantes sobre a importância da preservação desse espaço de aprendizado para eles, mas também sobre o uso coletivo da comunidade das redondezas”, comenta.

Para a professora de Ciências, Janaína Ferrato Elias, hoje há “maior interesse deles por resolver questões ligadas à falta de áreas verdes, um tema relevante para toda a sociedade”. Essa visão coincide com a da aluna Jhenyfer Caroline Gomes, da quarta série: “A zona leste inteira é muito cinza, mas o primeiro passo, isto é, saber quais plantas são mais adequadas, para cada lugar, nós já demos”, comemora.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Caroline, Angela, Paula e Raquel (participantes do projeto)



CEU é situado no Itaim Paulista, região carente de áreas verdes

SERVIÇO

O poder das plantas na minha comunidade (vídeo)
<http://youtu.be/5j4ri1SzuJw>
IPT – <http://www.ipt.br>
FIPT – <http://www.fipt.org.br>